



**CORPOS SOCIAIS SOCIEDADE PORTUGUESA DE PEDIATRIA
TRIÉNIO 2011-2013**

No dia 07/10/2010, no Centro de Congressos da Madeira, Funchal, foram eleitos para o Triénio 2011-2013:

DIREÇÃO SPP

Presidente – António Guerra (Porto)
Vice-Presidente – Teresa Bandeira (Lisboa)
Secretária-Geral – Inês Azevedo (Porto)
Tesoureiro – Ricardo Ferreira (Coimbra)
Secretária Adjunta (Norte) – Manuela Costa Alves (Braga)
Secretária Adjunta (Centro) – Fernanda Rodrigues (Coimbra)
Secretária Adjunta (Sul) – Ana Carvalho (Lisboa)
Secretária Adjunta (Regiões Autónomas) – Amélia Cavaco (Funchal)
Secretária Adjunta (Secções) – Maria João Brito (Lisboa)
Suplente – José Gonçalo Marques (Lisboa) e Henrique Leitão (Funchal)

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Luís Januário (Coimbra)
Vice-Presidente – Ana Luísa Teixeira (Covilhã)
Secretária – Filipa Prata (Lisboa)
Suplente – José António Pinheiro (Coimbra) e Maria João Virtuoso (Faro)

CONSELHO FISCAL

Presidente – Jorge Saraiva (Coimbra)
Secretária – Almerinda Pereira (Braga)
Vogal – Ana Margarida Neves (Lisboa)
Suplente – André Graça (Lisboa) e Pedro Nunes (Lisboa)

Lista A

Programa de Acção para o triénio 2011-2013

A lista A candidata-se à Direcção da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP) para o triénio 2011-2013. A lista propõe-se dar continuidade aos programas desenvolvidos já por Direcções anteriores, incluindo assim no seu programa, em termos genéricos, um conjunto de acções que englobe todos os aspectos ligados à saúde e bem-estar do lactente, da criança e do adolescente nos aspectos físico, psíquico e social.

A lista A considera da maior relevância na sua acção, manter e aprofundar a sua ligação às Secções/Sociedades Pediátricas, contribuindo para o seu dinamismo, no respeito pela sua autonomia e procurando incentivar ainda a participação conjunta em projectos comuns.

Toda a intervenção será pautada por critérios que visem unicamente o que se considere como mais adequado à saúde e interesses da criança, defendendo posições independentes dos poderes políticos e económicos.

A SPP trabalhará em temas direccionados para a Saúde das Crianças e Adolescentes e para os Sócios /Associados. Procurar-se-ão temas estratégicos de interesse nacional que possam contribuir de forma objectiva para a missão da SPP. Ao longo dos 3 anos será definido anualmente um plano estratégico tendo em conta a dinâmica do momento e que constitua a Agenda de trabalho desse ano. Este Plano estratégico será

avaliado e aberto a sugestões anualmente no decurso do Congresso Anual, como tem sido efectuado nos últimos anos

Assim as acções programáticas propostas visam particularmente:

Formação contínua

1. Fomentar o desenvolvimento da Pediatria quer na área assistencial (preventiva, curativa e reabilitadora), quer na vertente pedagógica e científica, através de:
 - a) Organização de eventos científicos sempre em articulação e com o apoio das suas Secções / Sociedades Pediátricas que são neste momento 15 com cobertura global das áreas médicas.
 - b) Apoio a grupos de trabalho, envolvendo uma ou várias Secções / Sociedades da SPP, que visem a elaboração de normas, linhas de orientação ou protocolos clínicos que traduzam o estado da arte das áreas científicas consideradas.
 - c) Realização de Congresso anual em locais geograficamente rotativos com Temas e debates diferentes, abertos a sugestões de todos os sócios/associados e que constitua o ponto de encontro anual para planificação de programas e avaliação das tarefas
 - d) Realização anual dos cursos de verão e de inverno para internos (formação pós-graduada), na sequência do que vem acontecendo e procurando cobrir todas as áreas da pediatria.
 - e) Realização de cursos em áreas fundamentais à investigação, à assistência e à docência como sejam a epidemiologia, a bioestatística, a comunicação, a prescrição de fármacos, a apresentação de resultados e a medicina baseada na evidência.

- f) Manter e ampliar protocolos com entidades que permitam a atribuição de bolsas de formação (estágios em instituições internacionais) e de investigação (privilegiando trabalhos multicêntricos de âmbito nacional).
- g) Manter e criar prémios suportados directamente pela SPP que visem estimular a produção científica da pediatria nacional, nomeadamente:
- Prémio anual para a melhor publicação na Acta Pediátrica Portuguesa
 - Prémio anual para a melhor comunicação oral no Congresso Nacional de Pediatria
- Procurar parcerias com objectivos sobreponíveis

Colaboração com o colégio da especialidade da OM

2. Desenvolver uma colaboração activa com o Colégio da Especialidade de Pediatria da Ordem dos Médicos, na posição de parceiro privilegiado e no respeito das suas competências, para a discussão do currículo do internato de Pediatria e de outros temas considerados de interesse pelas partes.

Implementar um sistema de creditação reconhecido pelo Colégio da Especialidade de Pediatria da Ordem dos Médicos, para todos os eventos científicos da responsabilidade da SPP.

Comités científicos e Grupos de trabalho

3. Assessorar organismos oficiais relativamente a assuntos que se relacionem com a saúde e o bem-estar da criança e adolescente, através da intervenção dos comités e grupos de trabalho, que existirão de forma

dinâmica, em função das necessidades e oportunidades. Procuraremos assim manter e estimular a acção dos comités já criados (*pediatria social e grupos étnicos, vacinas, ética, nutrição, investigação científica, medicamentos em pediatria*) e constituir novos comités que venham a justificar-se em função das necessidades e solicitações.

Colaboração com outras sociedades/associações

4. Manter e desenvolver laços de união com outras sociedades ou associações pediátricas estrangeiras ou de carácter internacional. Manter contactos e promover acções conjuntas com outras Sociedades científicas de áreas não contempladas nas Secções/Sociedades da SPP, como é o caso das Sociedades de Cirurgia Pediátrica, Dermatologia, Doenças Metabólicas, Ginecologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, e Oftalmologia entre outras.
5. Colaborar com a Sociedade de Medicina Geral e Familiar nomeadamente através da criação de grupos de trabalho ou da realização conjunta de reuniões científicas entre outras cooperações.
6. Promover uma maior aproximação e intercâmbio com sociedades/associações/grupos de pediatras de países de expressão portuguesa.
7. Manter a ligação com organismos internacionais, tais como a EAP, IPA e ALAPE, procurando ter uma representação da SPP em todas as reuniões científicas ou outras consideradas de interesse para a SPP.

8. Promover a ligação a entidades públicas e privadas que contribuam para a missão da SPP, quer na contribuição directa ao bem-estar das crianças e adolescentes, quer na qualificação dos seus associados, nomeadamente:
- Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Doutoral para Médicos
 - Consultorias em Desenho e Programação de Investigação

Unidade de Vigilância Pediátrica

9. Manter o apoio à Unidade de Vigilância Pediátrica, contribuindo para a manutenção do trabalho desenvolvido com participação dinâmica de registo e divulgação de determinadas nosologias, particularmente favorecendo a versão informática.

Acta Pediátrica Portuguesa

10. Manter uma estrutura científica independente e apoiar todas as iniciativas e alternativas que permitam dar uma maior visibilidade à produção científica nacional.

Espaço Web

11. Manter, desenvolver e aperfeiçoar o espaço virtual, tornando-o uma ferramenta de utilização habitual proporcionando informações e conteúdos actuais e atractivos e permitindo também que o site seja um espaço de participação activa dos membros da SPP, nomeadamente através de discussão de temas e de fóruns criados sempre que os seus associados considerem de interesse.

Fomentar e criar acesso a outras Sociedades/Associações, ou a revistas de reconhecido valor científico.

Incentivar o envolvimento das Secções/Sociedades da SPP no sentido de o *site* veicular toda a informação de índole científica ou outra que as secções/sociedades considerem relevante para os pediatras.

Neste sentido procuraremos que o *site* seja um veículo cada vez mais usado no sentido de se proceder à divulgação de normas de acção ou linhas orientadoras da intervenção clínica através da publicação de protocolos, procurando motivar e estimular as secções/sociedades a quem competirá naturalmente a responsabilidade pelos conteúdos das referidas normas de actuação.

Apoiaremos a criação de uma estrutura autónoma na estreita dependência da Direcção da SPP mas com estrutura capaz de assegurar as tarefas supracitadas.

Apoios

12. Manter a colaboração e apoio dos gabinetes de contabilidade, jurídico e de assessoria para a imprensa e, reforçar os serviços de secretariado da SPP.

Lista A**Direcção**

António Guerra	Presidente
Teresa Bandeira	Vice-Presidente
Inês Azevedo	Secretária Geral
Ricardo Ferreira	Tesoureiro
Amélia Cavaco	Secretária Regiões Autónomas
Maria João Brito	Secretária para as Secções
Fernanda Rodrigues	Secretária Região Centro
Ana Carvalho	Secretária da Região Sul
Manuela Costa Alves	Secretária da Região Norte
José Gonçalo Marques	Suplente
Henrique Leitão	Suplente

Assembleia Geral

Luís Januário	Presidente
Ana Luísa Teixeira	Vice-Presidente
Filipa Prata	Secretária
José António Pinheiro	Suplente
Maria João Virtuoso	Suplente

Conselho Fiscal

Jorge Saraiva	Presidente
Almerinda Pereira	Secretária
Ana Margarida Neves	Vogal
André Graça	Suplente
Pedro Nunes	Suplente